23/06/2014 - Especulação Imobiliária Pré-Copa não se concretiza e valores dos imóveis desaceleram durante o mundial

Com apenas seis dias da abertura do evento da FIFA, pesquisa realizada na rede CSI confirma que aposta de elevação dos números para compra de imóveis não passou de especulações

O boom no valor dos imóveis, que para especialistas estava propício ao aumento durante a Copa do Mundo não se concretizou. "A inflação imobiliária que era dada como certa não passou de especulação e os preços estão estagnados", diz o empresário e arquiteto urbanista Luiz Augusto de Castro. Os turistas que eram esperados para o evento, não estão dispostos a gastar com hospedagens superfaturadas e buscam alternativas. Para quem decidiu comprar um imóvel nas cidades-sedes da Copa faz bom negócio durante a competição. Com a baixa procura os preços não conseguiram se manter devido as especulações, porém o momento é promissor para locação com preços justos.
O que acontece é uma "farofa" em virtude da festa da Copa. Os "gringos" que vieram assistir ao mundial não estão interessados em luxo, até porque a cultura brasileira não é essa. O que realmente importa são as diversidades que o país oferece, as festas atípicas, a musicalidade; de fato o que une o povo. Em decorrência disso, a inflação dos imóveis para locação apostada pelos proprietários, não se realizou. Com o evento acontecendo e não vingando o lucro esperado, os proprietários de imóveis tiveram que readaptar seus valores e para os estrangeiros ansiosos, alternativas não faltaram.
Uma das opções são as estadias em hostels, onde os clientes alugam os quartos e sublocam as camas, por um preço acessível. No Rio de Janeiro, os barracos foram reformados para locação, proporcionando conforto e qualidade com valores consideráveis. Outra alternativa que os estrangeiros da America Latina buscaram, foi vir para o Brasil com seus próprios veículos ou trailers e fazê-los de dormitório, arcando apenas com estacionamento se necessário.
É do conhecimento de todos que o mercado esta passando por uma desaceleração de valorização - que é um cenário que vai além da Copa - porém são através dessas dificuldades que surgem as grandes oportunidades de negócios, que matem o mercado sempre aquecido. Para Luiz Augusto de Castro "Talvez nunca estivemos entrando num momento tão interessante e favorável no mercado imobiliário, principalmente nas grandes cidades para o fim de uma situação que jamais em toda história irá continuar." Indícios que confirmaram esse fato foram divulgados nesse mês pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o valor médio do m² anunciado no Brasil desacelerou novamente em maio, pelo sexto mês consecutivo. Agora com o ajuste nos preços dos imóveis o momento é propício para negociação.

Vera Sousa Comunicação